

2007 - Com África só para Europeu ver

Com África só para Europeu ver
por: Eugénio Costa Almeida©

Pelo menos é o que parece aos políticos europeus. Isto apesar do actual “presidente” da União Europeia, José Sócrates, considerar que o erro da Europa, que tem pago bem caro, foi a ausência de diálogo com o continente africano. Mas nem assim alguns líderes europeus o percebem. À custa de uma intriga palaciana britânica-zimbabueana Europa e África se mantêm de costas viradas – continentalmente, esclareça-se – há cerca de sete anos. E, parece que ainda não vai ser agora que o assunto se vai esclarecer. Apesar de todo o nepotismo e ditatorismo do senhor Mugabe, os líderes africanos, com predominância para Eduardo dos Santos – porque será? – afirmam que se Zimbabwe – leia-se Mugabe – não for os líderes africanos também não estarão presentes na programada (reprogramada) Cimeira de Lisboa. E parece que há quem não tema África nem os líderes africanos. Ou, por outras palavras, há na Europa que mantenha o orgulho acima dos interesses dos povos. Os britânicos, agora pela voz do seu novo Chefe de Governo, um tal Gordon Brown que esteve na elaboração do célebre plano Marshall para África, em 2005, numa reunião – mais uma das que tem havido – do G8, volta a afirmar que Mugabe vai ser o entrave à Cimeira de Lisboa. Não gostaria de dar razão a Mugabe, mas começo também eu a inverter a minha posição. Parafraseando Mugabe numa última Cimeira africana, se não fosse o chá do Quênia e do Uganda, o petróleo de Angola e da Nigéria, o gás de Moçambique e da Argélia, o ouro da África do Sul e do Congo Democrático, as bauxites da Zâmbia e do Sara Ocidental, as madeiras dos Camarões e do Gabão, entre outras matérias-primas, por certo que as empresas europeias penavam e o desemprego europeu aumentaria. Mas como falar é o que está na moda, mesmo que seja para nada dizer, os líderes vão falando esquecendo-se que até Dezembro muita coisa pode acontecer, quer na Europa, quer, principalmente, no Zimbabwe. Eles falam mas não lêem. Senão, teriam reparado que, ao fim de tantos anos, até internamente, entre os seus correligionários já há quem queira ver Mugabe pelas costas... ©Publicado no jornal moçambicano O Observador, edição nº 014, de 12 de Julho de 2007 na rubrica “O Mundo dos Outros” (edição em PDF por assinatura)